

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Plutão em sextil. O autocentramento egoísta acontece por inércia em nossa humanidade, porque somos todos educados para ter medo em vez de confiança, e no medo nos encerramos em nós mesmos, nos defendendo contra o que nem sequer seria ofensivo, mas convertido em inimigo, porque, o que seria do medo sem inimigos dos quais se precaver, não é mesmo? Evidentemente, nossa humanidade nunca reconhece a terrível ignorância que resulta do autocentramento egoísta, e para não ter de buscar perdão ou justificativas, inventa, com o uso de sua sofisticada inteligência, inúmeras teorias de conspiração para fortalecer seu medo e o usar de argumento para atacar tudo que lhe seja diferente. É assim que nossa humanidade perde a chance de aproveitar o tempo e as experiências para se tornar mais sábia e conectada.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Independente do teor das circunstâncias que produzem os encontros, há de se encontrar a utilidade subjacente nesses, porque o funcionamento do Universo não se pauta no desejo, como nós, mas no suprimento de necessidades.

TOURO
21/04 a 20/05

Não importa que a fatia maior de esforço recaia sob sua responsabilidade, o que importa é que tudo seja feito da melhor maneira possível, em nome de, pelo menos, dar início a tudo o mais que precise ser feito.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Há temas que são delicados, mas que precisam ser tratados e esclarecidos assim mesmo, encontrando lugar e hora propícias para ser debatidos num clima de cordialidade. Para o bem de todas as pessoas envolvidas.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Foque suas intensas emoções em algo prático, algo produtivo, alguma atividade através da qual você possa transmitir sua mensagem de uma forma positiva, em vez de ficar resmungando e cozinhando ressentimentos.

LEÃO
22/07 a 22/08

Nem sempre dá para fazer uma omelete depois que os ovos são quebrados, há vezes em que acontecem prejuízos e nada além. Porém, ao invés de você se enervar com o que acontece, procure encontrar uma solução.

VIRGEM
23/08 a 22/09

As complicações das outras pessoas podem muito bem se converter nas suas também, por isso é sábio você se aproximar a essas pessoas e estender uma mão amiga, que ajude e oriente. Isso aliviará o caminho de todos.

LIBRA
23/09 a 22/10

As pessoas têm algo a dizer neste momento e seria sábio de sua parte acolher o que elas querem transmitir, antes mesmo de fazer qualquer aparte ou de apresentar justificativas sobre o que elas conversarem. Só ouvir.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

As potencialidades que você intuir não de ser amadurecidas, porque podem não passar de ilusões. A princípio, tanto os sonhos quanto as ilusões são brilhantes e atraentes, mas os resultados são muito diferentes.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Tomar iniciativas baseadas em intuições não é o mesmo que tomar atitudes precipitadas. A intuição é uma percepção muito clara que antecipa o futuro, a precipitação é apenas uma urgência qualquer posta em prática.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Faça o necessário para garantir seu conforto e segurança, mesmo que o cenário seja adverso e as pessoas próximas não ajudem nesse sentido. Neste momento, é você que pode construir seu conforto e segurança.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

A verdade é inevitável, mas não há de ser ofensiva, apenas ser levantada para que as coisas não saiam dos trilhos e permaneçam distorcidas com ar de que fazem parte da normalidade do dia a dia. Apenas isso.

PEIXES
20/02 a 20/03

Pensando um pouco melhor, você encontrará a saída, mas se sua alma se encerrar em ideias de vítima, em busca de culpados, então o caminho se tornará pesado, denso e cheio de dificuldades inexistentes. É assim.

MÚSICA

Vinicius Bertoli



Cena do musical *Luiz e Nazinha – Luiz Gonzaga para Crianças*

Uma infância com Luiz Gonzaga

» NAHIMA MACIEL

A história de amor proibida entre Luiz Gonzaga e Nazinha deu tão certo no palco que, mais de uma década depois de ter sido montado pela primeira vez, o musical de Diego Morais e Pedro Henrique Lopes continua em cartaz e chega ao Teatro Unip para uma série de apresentações até domingo. *Luiz e Nazinha – Luiz Gonzaga para Crianças* ganhou vida pela primeira vez em 2013 para celebrar o centenário de nascimento do compositor pernambucano. “Naquela altura, a gente percebeu que muitas iniciativas estavam sendo feitas para comemorar a obra e a vida do Gonzagão, mas nada pensado para as novas gerações”, conta Pedro Henrique Lopes, que vive o músico na montagem. “Tinha muita coisa, mas sempre para público adulto e para quem conhecia a obra, não para quem não conhecia e isso representa uma parcela importante da nossa sociedade”.

Ao pensar em qual recorte poderia levar para o palco, o ator, que é também o autor do texto do musical, viu na história de amor proibido entre o sanfoneiro e a filha de um coronel uma trama ideal. “É uma temática que as crianças conhecem, essa história de querer namorar e não poder, desde Romeu e Julieta”, diz. Além do romance, outras temáticas pertinentes também entraram para o roteiro da montagem. Questões como a seca e a falta de água no Nordeste, a vida dos sertanejos e outros problemas que afetam o cotidiano da região estão na peça.

Luiz e Nazinha foi o primeiro capítulo de uma série de outros musicais sobre nomes importantes da música brasileira pensados especialmente para as crianças. “A gente criou o espetáculo há quase um ano e nunca paramos de fazer. Pelo menos uma vez por ano, a gente faz uma temporada em algum lugar do país e é sempre muito bem recebido

pelo público e pela crítica”, conta Pedro Henrique. O sucesso da montagem deu início ao projeto dos outros musicais que já contaram as histórias de Milton Nascimento, Raul Seixas, Elis Regina, Caetano Veloso e Gilberto Gil. Pedro conta que, quando estreou *Luiz e Nazinha*, houve enorme demanda por outros títulos. “Hoje, é muito comum ter na plateia adultos, crianças, idosos, todo mundo gostando e se emocionando junto. É nosso maior diferencial”, diz.

O ator explica que o mais importante para fixar a criança é não menosprezá-la. “Não achar que ela é boba, que não vai entender ou que a gente precisa de uma comunicação nichada ou voltada para o tatibitate”, diz. Para criar a dramaturgia e escolher as músicas, Pedro também pensou no público. “Tem músicas que não podem falar, senão batem na gente”, brinca. “A partir disso, mergulho nas músicas e na biografia para entender os temas e começo a categorizar as músicas”, explica. No repertório de Luiz Gonzaga, há canções para todos os momentos, da seca do sertão aos encontros amorosos. Pedro diz que chegou a criar cenas por conta de algumas canções que não poderiam faltar no espetáculo. “A música anda com a história, é o que faz a história andar”, acredita.

LUIZ E NAZINHA – LUIZ GONZAGA PARA CRIANÇAS

Direção: Diego Morais. Com Pedro Henrique Lopes, Aline Carrocino, Marina Mota e Sergio Somene. Hoje, às 11h, 16h e 18h, e amanhã, às 11h e 16h, no Teatro Unip (SGAS Quadra 913 Conj. B). Ingressos: R\$ 70 (Plateia A), R\$ 40 (Plateia B) e R\$ 35 (meia, Plateia A) e R\$ 20 (meia, Plateia B). à venda no site <https://biletosympla.com.br/event/91965>

CRUZADAS

Na Lua, é seis vezes menor do que na Terra	Oscar de Jane Campion, por "Ataque dos Cães", em 2022 (Cin.)	Erva do chimarrão	(?) de cartas, serviço postal	Município do Vale do Rio Doce (MG)
Oeste (abrev.)	Simboliza o carioca boêmio	Caracteres do alfabeto	Habilidade de escrever ou falar bem	Aniquiladora
Arma utilizada na Antiguidade para derrubar portões	Fatais; mortais	(?) Sam: simboliza os EUA	Acordo militar internacional	Aloysio de Oliveira, compositor
A 1ª letra	Cólera; fúria	Parte móvel do carro	Nadador brasileiro, campeão nas Olimpíadas de Pequim	Recorde de gols de Pelé
Tolo; imbecil	Desinênci verbal do infinitivo	Exprime espanto	555, em algarismos romanos	Detestada
Expôs ao perigo	(?)-herói, personagem como Batman	Língua dos cantos de afoxé	Nem, em inglês	Etapla inicial da viagem
Animal abatido na pecuária	Guerrilha basca	Triste, em inglês	Daniela Escobar, atriz de "O Clone"	
O navio cheio de cargas	Parte da couve usada em sopas			
Que não está perto (fem.)				
Dueto				
Mostrar; exibir				
Compõem o estoque de uma loja				

BANCO 3/nor — sad. 5/verve. 6/artete — eximiri

32

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

O	C	B	M
N	E	G	A
Q	U	I	T
V	E	G	A
I	M	A	T
S	O	N	A
T	S	T	I
A	C	E	R
I	D	A	L
O	P	A	J
J	O	G	O
D	E	N	U
C	R	U	Z

SUDOKU DE ONTEM

4	1	6	5	3	7	2	9	8
5	3	8	2	1	9	6	4	7
2	9	7	6	8	4	5	1	3
9	7	3	1	4	2	8	6	5
1	8	2	7	6	5	4	3	9
6	4	5	8	9	3	1	7	2
7	6	4	9	5	8	3	2	1
3	5	9	4	2	1	7	8	6
8	2	1	3	7	6	9	5	4

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

CÉU

Um céu, que não existe ou talvez exista na França de Poussin refratado nos interiores de Chardin talvez em Turner talvez em Guignard certamente em Dante ao chegar à praia do Purgatório A felicidade que a luz traz solta, nua neste céu ou pensada

Francisco Alvim

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

			5		7			
	5		2	8				1
4			1				9	
6		1			9		7	
					2		1	6
7	4					8		
		6			7		3	9
3	9							

Grau de dificuldade: médio

www.cruzasdas.net